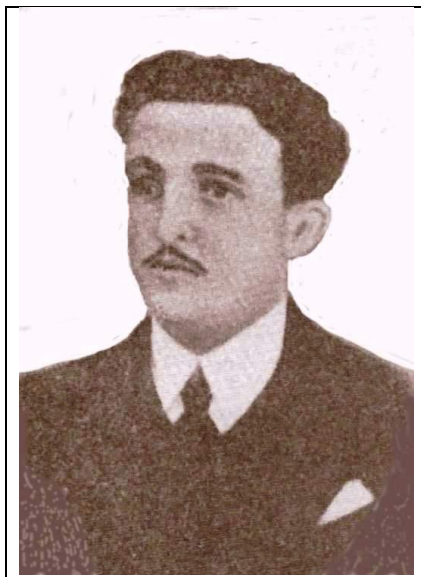


ARGEMIRO DE SOUSA NÃO ERA NATURAL DE POMBAL E SIM DE CATOLÉ DO ROCHA (PB).

I - BIOGRAFIA SINTÉTICA



ARGEMIRO ÁLVARO FERREIRA DE SOUSA (Argemiro de Sousa).

Nasceu em 19 de maio de 1863, na Fazenda Caipora, cuja área deu origem ao povoado de Jericó, outrora pertencente ao município de Catolé do Rocha (PB).

Filho do Padre José Ferreira de Sousa (Padre Sousa) e Maria Valentina do Espírito Santo, escrava do proprietário da Fazenda Caipora, anteriormente citada.

Poliglota, bacharel em direito, formado pela Faculdade de Direito do Recife em 29/11/ 1889. Um dado interessante: no ano da sua formatura existiam 156 concluintes, dentre eles apenas uma mulher (D. Maria Augusta C. Meira de Vasconcelos).

Os historiadores Antonio José de Sousa, Wilson Seixas, Celso Mariz e Liberato Bittencourt escreveram sobre Argemiro de Sousa. Este último disse: “Argemiro não deixou uma alma amiga que lhe desse alguns traços biográficos”.

O fato de ser filho de um sacerdote e de uma escrava de origem africana contribuiu para que ele se tornasse uma pessoa complexada. Como agravante dessa situação, lhe ceifaram o sonho de casamento com uma filha do ex-governador Venâncio Neiva, a quem amava intensamente.

Depois de ter desempenhado vários cargos importantes, inclusive o de jornalista, caiu em depressão, até que morreu “nos acidentes da boemia triste para que descambara, sem freio nem remédio” (palavras do escritor Celso Mariz).

Faleceu na noite de 15 de dezembro de 1902, solteiro, no Hospital da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, em consequência de assistolia cardíaca, aos 39 anos de idade. A “causa mortis” foi diagnosticada pelo Dr. Rego Barros. Seu corpo foi sepultado no Cemitério de São João Baptista, na mesma cidade.

Dr. Argemiro não chegou a se registrar civilmente, tendo como único documento de identidade o seu diploma de advogado. Na respectiva certidão de óbito não consta seu nome completo, naturalidade, nem os nomes dos seus pais, e a idade está em desacordo com a realidade. Em outras palavras, só se aproveita deste documento a data do óbito, o estado civil e a “causa mortis”, indício de que tenha morrido em desprezo.

O sobrenome “Álvaro” é de origem patronímica e foi adotado em homenagem ao seu tio Álvaro Ferreira de Sousa (Padre Álvaro), antigo vigário em Pombal, por quem foi criado e educado.

HOMENAGENS RECEBIDAS EM POMBAL:

- Nome de Travessa e de Rua.
- Nome de Biblioteca Municipal.

- Citação do seu nome no Hino Oficial do Município.

HOMENAGEM OUTORGADA EM PATOS:

- Estação de Trem ARGEMIRO DE SOUSA, na área rural do distrito de Santa Gertrudes, hoje demolida, nome este dado pela antiga Rede Viação Cearense, então pertencente ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

Autor: Cornélio Ferreira da Cruz - Historiador e genealogista pombalense.

Site: www.cofecruz.com.br

E-mail: cofecruz@gmail.com

Cel. 83/9-9995-1847 (TIM) - 83/9-8850-0755 Oi).

Residência: Patos (PB)

II - BATISTÉRIO

“Publica Forma do theor de uma Petição e certidão n’ella exarada, como tudo abaixo se declara: Argemiro Alvaro Ferreira de Souza Saibão quantos este publico instrumento virem, que no anno do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo de mil oito centos oitenta e quatro, aos quatro dias do mez de Março do dito anno, n’esta Cidade da Parahyba do Norte, em meo Cartorio me foi apresentada para extrahir em Publica Forma, a Petição e certidão n’ella exarada do theor seguinte: Illustrissi = (ilegível) e Reverendissimo senhor Vigario = Argemiro, Filho natural de Maria Valentina do Espirito Santo, natural e baptizado n’esta Freguesia de Nossa Senhora dos Remedios da Vila do Catolé precisa que Vossa Reverendissima a vista dos livros em que se lanção os assentos dos baptizados havidos n’esta mesma Freguesia, lhe dê por certidão, o theor do assento do seu baptismo, de modo que faça fé. N’estes Termos. P. a Vossa Reverendissima deferimento E. R. Mercê. = Vai abaixo Catolé vinte sete de Agôsto de mil oito centos setenta e cinco. (Assignado) Padre B. M. R. Formiga = Certifico (ilegível) que revendo os livros dos assentos dos baptizados d’esta freguesia, em um d’elles a folha (salta uma linha) o supplicante a qual é do theor seguinte: = Argemiro, Filho natural de Maria Valentina do Espirito Santo moradôra na Caipora nasceu a dezenove de Maio de mil oito centos e sessenta e trez, e foi baptizado com os santos óleos por mim na Caipora a cinco de Julho do mesmo anno; Forão seus padrinhos Joaquim Xavier da Costa, casado, e Joanna Virgolina (ilegível) Divino, solteira, e para constar mandei fazer este assento. O Vigario Bernardino José da Rocha Formiga. E mais se não continha em dito assento. (Ilegível) Parochia. Catolé vinte sete de Agosto de mil oito centos setenta e cinco. (Assignado) O Vigario Bernardino José Maria da Rocha Formiga = Estava collada uma estampilha do valor de duzentos reis devidamente inutilizada. Era o que se continha em a dita Petição e Certidão n’ella exarada, que me foi apresentada para ser reproduzida por copia legal e authentica, e a qual me reporto; tendo da mesma bem e fielmente feito extrahir a presente Publica Forma, que depois conferi e concertei com a original, e por achal-a em tudo conforme, a subscrevo e assigno em publico e razo, entregando-a ao portador, juntamente com aquelle selo original; do que dou fé; n’esta Cidade da Parahyba do Norte em dia e na retro. Eu João Maria dos Santos, Tabelião o subscrevo e assigno (ilegível). Parahyba, 4 de Março de 1884. (Ilegível). João Maria dos Santos. Ilegível. Maximiano Aureliano Monteiro da Franca. Recebi o original - Argemiro Álvaro F. de Souza”

Fonte: Faculdade de Direito do Recife, a pedido de Cornélio Ferreira da Cruz.

+++

Obs.: - A transcrição do documento original, em manuscrito, foi feita pelo colega de letras - José Almeida Pereira (Almeida), também pombalense.

III - CERTIDÃO DE ÓBITO



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO
Gabinete do Escrivão

Ofício nº 3112 /CM-4/07
Ref. Proc. nº 9238/07


Rio de Janeiro, 23 de julho de 2007

Ilmo. Sr.
Cornélio Ferreira da Cruz
e-mail: cofecruz@oi.com.br

Prezado Senhor ,

Em resposta ao solicitado informo que, para efetuar a busca de óbito de (Argemito de Souza) se faz necessário o pagamento da taxa de R\$ 65,00, a ser depositada, em favor da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, na Agência nº 3301, do Banco Itaú, c/c nº 00502-5 e a cópia do depósito remetida para o Departamento de Arquivo, situado à Rua Santa Luzia, 206, ou pelo fax nº 2220.0378.

Atenciosamente,


Mario Garcia de Almeida
Diretor da Secretaria

P. 15188



REPUBLICA DOS E. U. DO BRASIL

Registro Civil da 4ª Pretoria

15188. OBITO

José Lopes de Oliveira Araujo, Escrição da 4ª Pretoria do Distrito Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Certifico que a fls. 67 do livro de registro de obitos n. 43

deste cartorio, consta sob o n. _____ o do D.º Teogenes de Souza que deu-se ás 9 horas

da noite de 15 de Setembro de 1902 em _____

na _____ hospital da Santa Casa de Misericórdia

Cor Branca idade 50 annos

Estado _____

Profissão advogado

Nação Brasileira

Naturalidade _____

Filho _____ de _____ e de _____

Residente _____

Falleceu _____ testamento e _____ deixou _____ filhos

A morte teve por causa, segundo attestado do Dr. Hugo Barros "Anstolia cardiaca"

e vai ser sepultado no Cemiterio de S. João Baptista

O referido é verdade e ao livro me reporto e dou se.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1902

Augusto Pereira Castro

Escrivente do Registro Civil